



MOBILIZAÇÃO. Categoria realiza assembleia para avaliar ações

Professores da Ufal seguem em greve

REGINA CARVALHO
GAZETAWEB

Em assembleia realizada ontem, os professores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) discutiram encaminhamentos tomados durante a greve e reforçaram que a categoria continua de braços cruzados por tempo indeterminado. A mobilização ganha mais adesão em outros Estados, segundo informou a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal).

A paralisação, que teve início há uma semana, impede o funcionamento de todos os campi em Alagoas.

“A adesão aqui é 100%. A pauta é nacional, mas há a questão das pautas específicas dos docentes, como salário e condições de trabalho. Hoje, temos uma carreira com problemas”, falou Antonio Passos, presidente da Adufal, que confirmou, ainda, que, embora as negociações estejam avançando, não há previsão de retorno das aulas.

Além de divulgar uma

tabela com as reivindicações, o sindicato atrela a mobilização em Alagoas à situação nos outros Estados. Até o fim do mês, deve haver uma reunião nacional que vai atualizar o andamento da pauta nacional.

Os professores da Ufal desejam também resolver pendências locais, como condições adequadas de trabalho, segurança e conclusão de obras nos campi. Eles cobram a incorporação ao vencimento básico da Gratificação de Estímulo ao Magistério Superior, 4% de reajuste salarial e a implantação do Plano de Cargos e Carreiras. Essa pauta está sendo reivindicada pela categoria em todas as instituições de ensino superior do Brasil. ◻

Reivindicação

Categoria cobra incorporação ao vencimento básico da Gratificação de Estímulo ao Magistério Superior e 4% de reajuste salarial, além do Plano de Cargos e Carreiras